



Comentário de desempenho no mês de março

Performance Líquida Acumulada (%)								
	Atlas One FIC FIA	IBrX-100	Atlas One LB FIC FIM	IPCA + Yield IMA-B	Atlas Frontier FIC FIA	Ibovespa	Atlas One Icatu FIA Prev	Atlas One Icatu 70 Prev
Março	-4,11	-3,07	-1,55	1,46	-2,63	-2,91	-3,71	-1,95
2023	-8,86	-7,27	-6,97	3,63	-0,71	-7,16	-9,11	-4,92
12 Meses	-27,98	-16,05	-28,68	11,93	-22,43	-15,10	-27,91	-16,43
Desde Início	191,27	123,59	-7,27	40,90	-28,99	-7,85	-26,88	-13,00

Sinalizações no cenário macroeconômico trouxeram novas expectativas. No mês de março, mesmo após o anúncio do FED de um aumento de 25bps nos juros americanos, o mercado reagiu positivamente com um possível fim do ciclo do atual. Com isso, as curvas americanas apresentaram um fechamento relevante. Importante mencionar que a quebra do SVB, a aquisição do Credit Suisse e um consequente maior risco de recessão fizeram com que o mercado assumisse esse cenário de corte com probabilidades ainda mais altas. Com isso, notou-se ao longo do mês um efeito de queda nos preços das commodities e um subsequente início de processo deflacionário ao redor do mundo.

Na esfera local, o mercado recebeu bem o novo arcabouço fiscal. Ainda que com ressalvas, o plano proposto para equilibrar as contas públicas num futuro próximo, foi visto como uma sinalização positiva pelo mercado, principalmente por traçar um mecanismo de controle de gastos mais tangível do que o previamente imaginado. Ainda assim, tivemos no mês um comunicado mais *hawkish* do COPOM e piora nas projeções de inflação para 2024 e 2026 pelo FOCUS, mesmo com uma desaceleração no IPCA-15 no curto prazo.

Quanto à bolsa, tivemos mais um mês de volatilidade, volume baixo e queda na performance. Mesmo com o patamar do múltiplo preço / lucro registrando o menor patamar desde 2005, o índice IBrX-100 apresentou desempenho negativo puxado principalmente por Materiais Básicos, com queda de VALE3 e SUZB3, e Petróleo e Gás, com Petrobrás e as *junior oils*. Analisando o fluxo, infere-se que os investidores continuam receosos para o posicionamento de médio ou longo prazo.

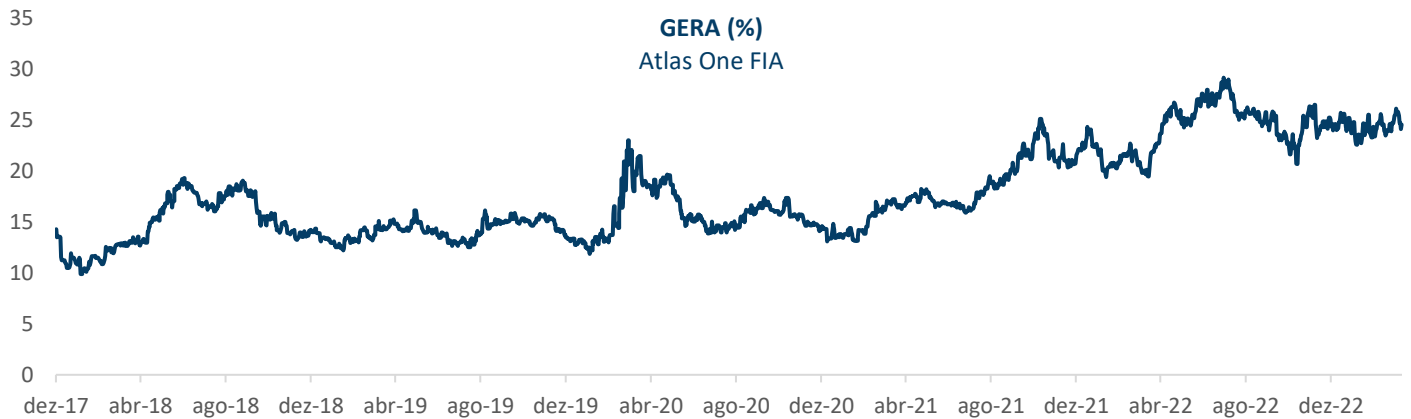
Desempenho do fundo Atlas One FIC FIA

No mês, nosso fundo *Long Only* teve um resultado de -4,11%, seguindo o resultado de -3,07% de seu benchmark, o IBrX-100. O maior detrator no período foi o setor de Saúde, seguido de materiais básicos e Bens de Consumo. Dentre os que contribuíram positivamente, pode-se citar Infraestrutura, TMT e Utilidades Públicas.

Nosso posicionamento contém as maiores concentrações setoriais em Utilidades Públicas, Instituições Financeiras e Materiais Básicos, - próximo ao que estávamos posicionados no mês anterior - totalizando aproximadamente 58% da carteira. Nosso caixa continua abaixo de 5% e mais de 90% do portfólio com liquidez de até um dia. Como expectativa de retorno do fundo, a Geração Esperada de Retorno ao Acionista (GERA), está em cerca de 24%.



Figura 1 – O GERA do Atlas One FIA encontra-se em um dos maiores patamares desde o início do fundo



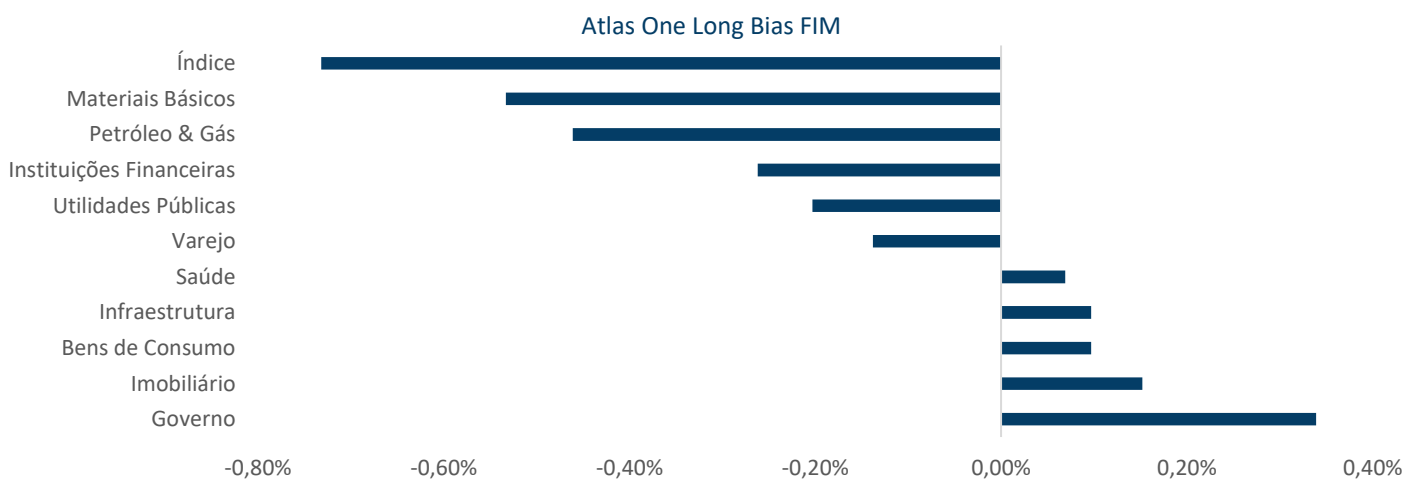
Fonte: Atlas Intelligence

Desempenho do fundo Atlas One Long Bias FIC FIM

Nosso fundo Long Bias registrou neste mês a performance de -1,55%, acumulando -6,97% no ano, enquanto seu benchmark, IPCA + Yield da IMA-B, teve resultado de 1,46% em março e 3,63% em 2023. Dentre as estratégias, o *Core Portfolio* foi responsável integralmente pelo resultado, com os maiores impactos em Índice (-0,7%), Materiais Básicos (-0,5%) e Petróleo & Gás (-0,5%).

Já em relação ao posicionamento, nossa estratégia Long Bias fechou o mês de março com uma exposição líquida de 80%, próxima da média histórica e do praticado nos últimos meses, enquanto a exposição bruta segue a mesma redução e está no patamar de 110%. A maior concentração fundo está alocada em Utilidades Públicas, com aproximadamente 25%, seguido por Materiais Básicos e Instituições financeiras, que registram 20% e 18% respectivamente.

Figura 2 – Atribuição de Performance Setorial – Março 2023



Fonte: Atlas Intelligence